



Sonangil Betão vai instalar-se na ZIL de Sines

A Sonangil Betão escolheu a ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines para a construção de uma Central de Betão Pronto e instalações de apoio à construção civil, que se localizará no Lote 11 do Loteamento E da Zona 1 da ZILS, tendo por objetivo dinamizar esta ramo de negócio no concelho de Sines e zonas limítrofes, onde a empresa expande a sua atividade.

O valor estimado de investimento é de aproximadamente 2,5 milhões de euros e gerará uma atividade que irá criar cerca de

25 postos de trabalho diretos e 10 indiretos nas atividades de apoio. O espaço será igualmente de base de apoio a uma outra empresa do grupo (Sonangil SA) especializada em todo o tipo de construção civil e obras públicas, com até mais 50 trabalhadores que serão necessários para satisfazer as necessidades de duas obras já adjudicadas no concelho de Sines (Porto Covo) e outra em Alcácer do Sal, no valor aproximadamente de três milhões de euros. ◀

Couro Azul investe para expandir

A Couro Azul, empresa pertencente ao Grupo Carvalhos, com sede em Gouxaria, no concelho de Alcanena, recebeu em novembro a visita do Primeiro-Ministro António Costa e do Ministro da Economia, Pedro Siza Vieira, que tiveram a oportunidade de visitar a nova área de corte inaugurada pela empresa liderada por Pedro Carvalho.

A Couro Azul possui 530 funcionários e registou no ano passado um volume de negócios na ordem dos 70 milhões de euros, resultado de uma exportação que ronda os 87% do total da produção da empresa de Alcanena, o coração da indústria do couro em Portugal.

Aproveitando a presença do chefe de governo português na sua fábrica, Pedro Carvalho sublinhou que as empresas nacionais debatem-se com problemas gerais nas áreas da logística bem como do licenciamento industrial, e enfatizou o tónica de que se «deveria investir na ferrovia, nos portos, para facilitar o escoamento dos nossos produtos. Fruto do grande esforço empresarial conseguimos ser competitivos, mas depois, em questões logísticas, não podemos esquecer que estamos a uma ponta, longe do centro da Europa, onde estão os nossos principais mercados», salientou Pedro Carvalho. ◀

Rexiaa investe 5 milhões em Ponte de Sor

O grupo francês Rexiaa, fabricante de componentes aeronáuticos adquiriu as instalações da extinta fábrica da Dyn Aéro, em Ponte de Sor, distrito de Portalegre, para aí criar uma nova unidade industrial, num investimento superior a cinco milhões de euros.

Segundo Hugo Hilário, presidente da Câmara de Ponte de Sor, «o grupo francês escolheu Ponte de Sor face à forte dinâmica do nosso 'cluster' de aeronáutica. Tornámo-nos, mais uma vez, atrativos para este tipo de investidores», sublinhou o autarca, que adiantou que o grupo Rexiaa tenciona iniciar a laboração no segundo semestre de 2019, sendo que nos próximos três anos se propõe criar entre 80 a 100 postos de trabalho.

Hugo Hilário sublinhou, ainda, que «o investimento não vai surgir no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, mas sim na zona industrial, o que revela que, efetivamente, continuamos no bom caminho», salientou o edil de Ponte de Sor. ◀